

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O rio Sorraia é um rio do Ribatejo que nasce na freguesia do Couço e resulta da junção de duas ribeiras, a ribeira de Sor e a ribeira de Raia. O Sorraia tem um curso de aproximadamente 60 km e como afluente da margem esquerda do rio Tejo, é o maior e mais importante, delimitando o Alentejo do Ribatejo e dotando de características únicas a região que atravessa.

Teve ao longo dos tempos um papel vital para a região e, segundo registos históricos, já romanos e árabes aqui se fixaram, usufruindo dele no campo agrícola e como meio de comunicação, para exportar os produtos cultivados nas férteis terras do Vale do Sorraia, onde desenvolveram engenhosos sistemas de irrigação que chegaram aos nossos dias.

Passa nas vilas de Coruche e de Benavente e desagua no rio Tejo.

Há cerca de 40 anos ainda era navegável, tendo conhecido até então um significativo tráfego fluvial de escoamento de produtos agrícolas e florestais, nomeadamente cortiça, madeiras e cereais. Apresentando uma corrente ligeira ou quase nula e uma profundidade média de 1,70 m, abundam no seu caudal várias espécies, nomeadamente bogas, carpas, barbos e bordalos, tendo-se desenvolvido em toda a zona a pesca artesanal de rio.

Esta riqueza piscícola tornou-o também num local privilegiado para a prática da pesca desportiva. Sendo considerado um dos melhores pesqueiros nacionais, realizaram-se aqui diversos campeonatos do mundo de pesca desportiva.

Conhecedores será história e da importância do rio para o ecossistema e para esta região, os Deputados do PSD receberam com preocupação os relatos vindos a público sobre problemas de poluição no rio Sorraia.

Segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, há uma grave invasão, de Jacintos de água, designada espécie *Eichhornia crassipes*.

Estas plantas invasoras aquáticas constituem uma verdadeira praga, na medida em que competem com as espécies autóctones, impedem a entrada da luz solar e a oxigenação da água, acarretando, pois, graves consequências para a flora e fauna locais.

Atualmente os jacintos ocupam partes significativas da superfície do rio, comprometendo práticas económicas e de lazer, bem assim como prejudicando explorações agrícolas na medida em que as mesmas são usualmente dependentes da captação de água para a rega.

Esta situação exige uma acção rápida por parte das autoridades competentes de modo a repor a situação anterior e a prevenir futuros acontecimentos semelhantes.

Assim, os Deputados abaixo assinados, no exercício das suas competência de escrutínio da acção do governo, vêm deste modo colocar as seguintes questões a Sua Excelência o Ministro do Ambiente:

1-Tem o Governo conhecimento da recorrente invasa-õ de Jacinto-de-A´gua no Rio Sorraia e que medidas foram tomadas pelos organismos competentes de forma a combater esta praga?

2-Que iniciativas está o Ministério do Ambiente disposto a desenvolver para identificar averiguar a origem desta praga?

3 - Que medidas vão ou estão a ser tomadas pelos organismos competentes para controlar e prevenir esta espécie invasora no Rio Sorraia?

Os mais respeitosos cumprimentos,

Palácio de São Bento, quinta-feira, 27 de Outubro de 2016

Deputado(a)s

NUNO SERRA(PSD)

TERESA LEAL COELHO(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)